

CULTURA 2020



Apresentação do Estudo:

“Cultura e Desenvolvimento”

5 de março

O Plano Cultura 2020 é uma iniciativa do Secretário de Estado da Cultura, desenvolvida pelo Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, em articulação com o Instituto Nacional de Estatística e um conjunto alargado de universidades e investigadores e com o apoio do Instituto Financeiro do Desenvolvimento Regional.

Consiste numa série de dez estudos, com diferentes áreas de ação, todas elas relacionadas com as recomendações feitas pela Comissão Europeia para a governação e programação de fundos nos próximos sete anos, procurando contribuir para que decisores políticos, agentes culturais, agentes económicos e a sociedade civil em geral, estejam mais preparados para tomar decisões e operar em domínios relacionados com a área da cultura.

O Estudo “Cultura e Desenvolvimento” é o segundo a ficar concluído, depois do estudo da Augusto Mateus & Associados, “A Cultura e a Criatividade na Internacionalização da Economia Portuguesa”. Mais informação em www.gepac.gov.pt

Cultura e Desenvolvimento

Faculdade de Economia - *Nova School of Business and Economics* (GANEC)

Investigador Coordenador: Prof. Doutor José Tavares

Algumas conclusões:

- ✓ As contradições e os conflitos entre os domínios da Cultura e da Economia são muito evidentes;
- ✓ As características próprias da Cultura tornam difícil avaliar e quantificar a sua relação com a Economia, tornando necessário incorporar nessa avaliação ideias comuns acerca dos conceitos de valor, troca, tempo, colectivo, imaterialidade, equilíbrio e o “outro”;
- ✓ A definição de Cultura é difícil de circunscrever. O presente estudo opta por distinguir, por um lado, crenças, costumes e valores e, por outro lado, atitudes, comportamentos e práticas. Distingue-se igualmente a Cultura enquanto capital e enquanto fluxo. Outra distinção analisada diz respeito à cultura erudita (alta cultura) e à cultura popular;
- ✓ Alguns traços culturais são associados a economias com um maior nível de rendimento, as quais desenvolveram ao longo do tempo abordagens mais amplas e eficientes para as transações sociais;
- ✓ Também o crescimento do rendimento depende, em parte, de características culturais identificáveis ao nível de cada país;
- ✓ As infraestruturas culturais afetam a aglomeração local de talento, bem como o crescimento económico a longo prazo;
- ✓ A Cultura está associada a uma distribuição mais equitativa do rendimento, melhor desempenho das empresas e maior empregabilidade;
- ✓ A Cultura também promove a poupança, sendo complementar a questões sobre

CULTURA 2020



Apresentação do Estudo:

“Cultura e Desenvolvimento”

5 de março

sustentabilidade;

- ✓ A Cultura tem ainda um efeito claro na intensidade do comércio bilateral e, mais genericamente, no comércio internacional;
- ✓ A literatura económica mostra-nos que a Cultura está associada à acumulação de capital humano - conjunto dos conhecimentos e capacidades humanas economicamente produtivas, que desempenham um papel crucial no crescimento económico - e de capital social - um elevado nível de confiança interpessoal e de participação nos assuntos comuns, que também é um elemento importante de prosperidade;
- ✓ Certas características da Cultura promovem uma maior tolerância da diversidade e melhores instituições;
- ✓ A Cultura também está associada, de várias formas, a outros fatores de prosperidade, tais como o aumento da capacidade de inovação e uma atitude proactiva, isto é, menos avessa ao risco;
- ✓ Especialmente a nível local e regional, a criação de uma identidade pode tirar proveito da Cultura e das atividades culturais. O *soft power*, tal como é exercido pelas nações, resulta numa maior capacidade de influenciar outros povos, em virtude da presença e perseverança da Cultura;
- ✓ Os indicadores de felicidade individual parecem responder positivamente à exposição a atividades culturais;
- ✓ A Comissão Europeia reconhece uma mudança na sua abordagem a políticas culturais. O enfoque está agora para além das categorias tradicionais de despesas culturais, no sentido de uma metodologia mais inclusiva dirigida ao desenvolvimento dos sectores culturais e criativos;
- ✓ O processo mais importante pretende rever os ativos culturais e criativos das diferentes regiões europeias para os mobilizar para as prioridades de crescimento na estratégia Europa 2020: Crescimento Inteligente, Crescimento Inclusivo e Crescimento Sustentável;
- ✓ O movimento é de inserção da Cultura como instrumento para o desenvolvimento económico e social, reconhecendo a Cultura como geradora de *spillovers* importantes em todos os sectores económicos;
- ✓ Apesar de reconhecida a sua importância transversal, a política cultural ao nível da União Europeia tem perdido centralidade;
- ✓ Portugal evidencia sistematicamente um baixo nível de envolvimento em atividades culturais;
- ✓ A nível europeu, é possível identificar uma correlação forte entre os indicadores culturais e vários dos indicadores de inovação e inclusão;
- ✓ Portugal perde nas duas frentes - inovação e inclusão - em virtude de não estar a integrar suficientemente a Cultura;
- ✓ Nalguns casos, constata-se que, para além dessa menor participação em atividades culturais, Portugal apresenta níveis de indicadores de inovação, inclusão e sustentabilidade aquém do esperado;
- ✓ Existe um amplo espaço para o desenvolvimento de políticas culturais em Portugal, de uma forma que promova as relações virtuosas entre agentes culturais, instituições e a economia.

Algumas recomendações:

- ✓ Integração de critérios económicos - que não meramente materiais nem mercantilistas - nas propostas de política cultural, elencando os possíveis benefícios na sua dimensão quantitativa e qualitativa, distribuição no tempo e no espaço e natureza privada ou social;
- ✓ Trabalho próximo e continuado com os sectores produtivos - cada vez mais numerosos e significativos - em que o simbólico e o criativo beneficiam de ações conjuntas com os atores e os decisores da área cultural, o designado sector cultural e criativo;
- ✓ Sensibilização dos intervenientes na esfera cultural para as várias vertentes possíveis de expansão dos benefícios da sua atividade na vida económica e social.